

# CZERNY

## BARROZO NETTO

# COLETÂNEA

**60 PEQUENOS ESTUDOS**

**PARA PIANO**

**OBRA ADOTADA OFICIALMENTE  
EM TODOS OS CONSERVATÓRIOS  
E INSTITUTOS MUSICAIS DO PAÍS**

RB - 0031 Vol. I. 60 PEQUENOS ESTUDOS  
RB - 0032 » II. 48 ESTUDOS  
RB - 0033 » III. 48 »  
RB - 0034 » IV. 35 »  
RB - 0035 » V. 35 »  
RB - 0036 » VI. 32 »

**RICORDI BRASILEIRA S.A.**

Rua Conselheiro Nébias, 1136  
C.P. 8131 - Fone: 220-6766 (Sequencial)  
CEP 01203-002 - São Paulo  
Endereço Telegráfico "RICORDIBRASIL"

# P R E F A C I O

Carlos Czerny, nascido em Vienna a 21 de Fevereiro de 1791, aí morreu a 15 de Julho de 1857.

Filho e discípulo de Wenzel Czerny, tendo também durante algum tempo estudado com Beethoven, tão rapidamente desenvolveu as suas qualidades pedagógicas, que aos 15 anos de idade já era um mestre acatado e em pouco tempo tornou-se o mais celebre professor de piano em Vienna, contando entre os seus discípulos: Liszt, Thalberg, Doehler, Jaell, etc.

Como compositor, suas obras atingem ao milheiro, embora uma grande parte escrita de acordo com o estilo e gosto da época tenha desaparecido.

Ficaram porém, os seus trabalhos destinados ao ensino do piano, sobretudo os estudos, muitos dos quais de grande e duradouro valor teem atravessado os tempos, nada deixando a desejar, mesmo diante das exigências as mais modernas.

Czerny ao compor os seus estudos, teve sempre a preocupação de escrever em estilo claro, de imediata compreensão e sem dificuldades de leitura, para que os alunos, mesmo os menos talentosos, pudessem adquirir o máximo de velocidade e firmeza de técnica com o mínimo de esforço.

Isso explica a preferência pelas suas obras, as mais adotadas pela maioria dos professores.

Existe porém, um grande número de estudos, cujo interesse musical e didático não corresponde ao valor geral da obra de Czerny, sobrepondo certos volumes de matéria inútil, ou de dificuldades mal distribuídas.

Isso não importa em censura, pois é perfeitamente natural que, no afan de produzir, essas irregularidades possam ocorrer, muito principalmente, quando se trata de um artista cuja atividade sé desdobrava no triplice mistério de compositor, de virtuoso e de pedagogo.

Assim sendo, tomamos a ardua tarefa de compilar os seus melhores estudos, depois de cuidadosa escolha no abundante material de que dispomos, distribuindo-os em seis volumes organizados em ordem gradativa de dificuldade, correspondendo aos seis primeiros anos de ensino no Instituto Nacional de Música do Rio de Janeiro.

A ordem de dificuldade por nós estabelecida obedece ao plano de organização seguinte:

1º - Os estudos contidos em cada volume são de dificuldade relativa à matéria incluída no programa oficial do Instituto Nacional de Música, segundo o ano a que corresponde cada volume.

2º - Sempre que é possível, alternamos os estudos contendo dificuldades para a mão direita, com os que contêm dificuldades para a mão esquerda, ou duas mãos, ou mãos alternadas.

3º - Existindo maior número de estudos desenvolvendo a técnica dos arpejos e escalas, as outras fórmulas de trabalho foram intercaladas na proporção das existentes, ficando a graduação das dificuldades relativa aos estudos da mesma natureza.

Os nossos dedilhados foram cuidadosamente escolhidos na intenção de aproveitar todas as vantagens tecnicas dos estudos, dificultando mesmo a execução de certas passagens, quando por esse meio podemos conseguir fazer exercitar os dedos mais fracos ou desenvolver a agilidade e independencia dos mais rebeldes.

Entre parentesis, porém, indicamos os dedilhados normais, para os estudantes que não queiram acreditar na eficacia dos nossos dedilhados dificeis....

O fraseado foi todo indicado, bem como o colorido, aproveitando em parte, o que se encontra feito pelos melhores revisores, evitando, porém, o uso do pedal que nos parece pouco aconselhavel na maioria destes estudos.

Sobre as indicações metronomicas, conservamos as que foram encontradas em certas edições, sem aceitá-las, preferindo não estabelecer limite para a velocidade dos estudos contidos nesta coletanea, que, com raras exceções, poderá ser sempre a maior possivel, dentro da clareza limitada pela tecnica do aluno.

Nesta nossa revisão indicamos o processo mais facil de atingir á perfeição e tirar o proveito maximo dos estudos, pelo trabalho fracionado das dificuldades em fórmula de exercicio ou em repetições ininterruptas, até conseguir o efeito desejado.

Para esse fim, indicamos com o sinal  todos os trechos a repetir, fragmentando-os quando é preciso estudar previamente certos detalhes.

Seguindo meticulosamente esse processo de trabalho obter-se-á o melhor e maior resultado.

Os trechos e seus fragmentos, como dissemos acima, devem ser estudados sem interrupção, encadeando a ultima nota de cada trecho, á primeira; não sendo possivel, far-se-á a interrupção necessaria para recomeçar a execução da passagem.

Independente dessa fórmula de trabalho, indicamos frequentemente variantes de ritmos, transportes, exercicios preparatorios e tudo mais que possa concorrer para o aproveitamento do aluno.

Entretanto, prevenimos que o signal  é aplicado exclusivamente para determinar as repetições dos trechos a aperfeiçoar, sem cogitar em divisões de frases segundo o sentido musical.

Cada professor tem o seu ponto de vista, preferindo uns, os exercicios independentes dos estudos e outros preferindo aproveitar o material já existente nos estudos pelos processos por nós indicados.

Nao queremos portanto impor as nossas idéas, deixando a cada um a liberdade de agir como entender, desprezando ou aceitando as nossas convicções.

A organização desta coletanea representa apenas o nosso esforço e boa vontade ao serviço dos que estudam e comprehendem o extraordinario valor da velha escola, *sempre nova* de Carlos Czerny.

BARROZO NETTO

PROFESSOR NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA  
DO RIO DE JANEIRO

28 de Janeiro de 1932.

# ÍNDICE

## Iº VOLUME (60 PEQUENOS ESTUDOS)

N.º	1	—	N.º	1	do opus	261	.	pag.	2	N.º	31	—	N.º	20	do opus	261	.	pag.	16	
"	2	—	"	2	"	"	"	.	"	"	32	—	"	19	"	"	"	.	"	17
"	3	—	"	5	"	"	"	.	"	"	33	—	"	19	"	"	"	.	"	18
"	4	—	"	6	"	"	"	.	"	"	34	—	"	66	"	"	"	.	"	18
"	5	—	"	9	"	"	"	.	"	"	35	—	"	60	"	"	"	.	"	19
"	6	—	"	10	"	"	"	.	"	"	36	—	"	22	"	"	"	.	"	20
"	7	—	"	11	"	"	"	.	"	"	37	—	"	28	"	"	"	.	"	20
"	8	—	"	12	"	"	"	.	"	"	38	—	"	15	"	"	"	.	"	21
"	9	—	"	16	"	"	"	.	"	"	39	—	"	41	"	"	"	.	"	21
"	10	—	"	27	"	"	599	.	"	"	40	—	"	9	"	"	"	.	"	22
"	11	—	"	7	"	"	261	.	"	"	41	—	"	58	"	"	"	.	"	22
"	12	—	"	4	"	"	"	.	"	"	42	—	"	98	"	"	"	.	"	23
"	13	—	"	18	"	"	599	.	"	"	43	—	"	59	"	"	"	.	"	24
"	14	—	"	2	"	"	821	.	"	"	44	—	"	84	"	"	"	.	"	25
"	15	—	"	58	"	"	599	.	"	"	45	—	"	58	"	"	"	.	"	26
"	16	—	"	4	"	"	821	.	"	"	46	—	"	43	"	"	"	.	"	27
"	17	—	"	19	"	"	599	.	"	"	47	—	"	65	"	"	"	.	"	28
"	18	—	"	18	"	"	821	.	"	"	48	—	"	88	"	"	"	.	"	28
"	19	—	"	1	"	"	"	.	"	"	49	—	"	69	"	"	"	.	"	29
"	20	—	"	61	"	"	261	.	"	"	50	—	"	66	"	"	"	.	"	30
"	21	—	"	60	"	"	"	.	"	"	51	—	"	38	"	"	"	.	"	30
"	22	—	"	68	"	"	599	.	"	"	52	—	"	92	"	"	"	.	"	31
"	23	—	"	67	"	"	"	.	"	"	53	—	"	96	"	"	"	.	"	32
"	24	—	"	36	"	"	261	.	"	"	54	—	"	113	"	"	"	.	"	32
"	25	—	"	45	"	"	599	.	"	"	55	—	"	70	"	"	"	.	"	33
"	26	—	"	68	"	"	"	.	"	"	56	—	"	93	"	"	"	.	"	34
"	27	—	"	50	"	"	261	.	"	"	57	—	"	65	"	"	"	.	"	34
"	28	—	"	62	"	"	599	.	"	"	58	—	"	32	"	"	"	.	"	35
"	29	—	"	89	"	"	"	.	"	"	59	—	"	94	"	"	"	.	"	36
"	30	—	"	57	"	"	"	.	"	"	60	—	"	69	"	"	"	.	"	36

## CARL CZERNY

(BARROZO NETTO)

## COLETANEA

Vol. I

## 60 PEQUENOS ESTUDOS

Op. 261 N.<sup>o</sup> 1

**Allegro**

Op. 261 N.<sup>o</sup> 2

**Allegro**

Para obter o resultado desejado com estes pequenos estudos, convém repetir cada um, oito a dez vezes.

© Copyright by G. RICORDI & C. Editores - MILANO

© Copyright by RICORDI BRASILEIRA S.A. - São Paulo - Brasil

All rights reserved - International copyright secured - Printed in Brazil

Todos os direitos são reservados

Op. 261 N° 5

**Allegro**

3.

**Allegro**

4.

Op. 261 N° 6

**Allegro**

5.

Op. 261 N° 9

**Allegro moderato**

6.

Op. 261 N° 10

4

## Allegro

Op. 261 N° 11

7.

## Allegretto

Op. 261 N° 12

8.

## Allegretto

Op. 261 N° 16

9.

a) Transporte meio tom abaixo, depois meio tom acima, sem alterar o dedilhado.

**Allegretto**

10.

*p*

Op. 599 N° 27

**Allegretto vivace**

11.

*p leggermente*

Op. 261 N° 7

**Allegro**

12.

*f*

Op. 261 N° 4

## Allegro

13.

13. { 











7

Allegro

Op. 821 N° 2

14.

Allegretto

Op. 599 N° 58

15.

Op. 821 N° 4

Vivace

16.

*p dolce*

*cresc.*

*sf*

*f*

Allegro

17.

*f*

*mf*

*f*

*mf*

Op. 821 N° 18

**Allegretto**

18.

*legatissimo*

*cresc.*

*f*

**Allegro**

19.

Op. 821 N° 1

*p legato*

*cresc.*

*f*

Allegretto vivo

20.

*p*

*cresc.*

*f*

Allegro

21.

*p leggermente*

*cresc.*

*f*

Allegretto

22.

*p con molta leggerezza*

*p*

*f*

11

*p*

*pp leggero*

8

Allegro

23.

Op. 599 N° 67

*p eguale*

cresc.

## Allegro

24.

## Allegretto

25.

a) Transporte meio tom acima sem alterar o dedilhado. As minutas nos dois ultimos compassos da mão direita são aconselhadas pelo revisor.

4 2 . 5 3 . 4 2 . 5 3 . 4 2 .

1 2 3 4 2 3 4 5 4 2 3 2 4 4 3 2 4

1 2 3 5 2 3 4 5 3 2 4 3 2 4

1 2 4 5 3 .

2 4 3 5 4 1 2 4 5 3 8 5 2 2 1

(5 3 5 9)

*mf*

*f*

1 2 3 5 2 3 4 5 3 2 4 3 2 4

Op. 599 N° 63

Allegretto

26.

1 2 3 4 5 1 2 3 4 5 1 2 3 4 5 1 2 3 4 5 1 2 3 4 5

1 2 5 2 5 1 2 5 2 5 1 2 5 2 5 1 2 5 2 5

1 3 4 5 1 3 4 5 1 3 4 5 1 3 4 5 1 3 4 5 1 3 4 5 1 3 4 5

1 2 5 2 5 1 2 5 2 5 1 2 5 2 5 1 2 5 2 5

3 5 3 5 3 5 3 5 3 5 3 5 3 5 3 5 3 5 3 5 3 5

1 2 5 2 5 1 2 5 2 5 1 2 5 2 5 1 2 5 2 5

3 4 1 3 5 4 3 5 4 3 5 4 3 5 4 3 5 1 3 5

1 2 4 3 5 1 2 4 3 5 1 2 4 3 5 1 2 4 3 5

Allegro veloce

Op. 261 N° 50

27.

*pp leggermente*

8

*f*

Op. 599 N° 62

Vivace

28.

*p dolce*

3

3

4

*p dolce**p dolce*

Sheet music for Op. 599 N° 89, page 15. The music is divided into three staves. The top staff starts with a forte dynamic (f) and includes fingerings such as 1 2 4, 1 2 4, 1 2 5, 1 2 5, and 1 2 5. The middle staff begins with a dynamic p dolce and includes fingerings like 1 2 5, 2 4, 1 2 4, 1 2 4, and 1 2 4. The bottom staff includes fingerings 2 1, 5 1, 2 1, 4 5, 4 5, 3 1, 5 1, and 3 1. The music is in common time.

Allegro al galop

Op. 599 N° 89

29.

*f brillante*

The music continues from the previous page. The first staff starts with a dynamic *f brillante* and includes fingerings 1 2 3 2 4 5, 1 2 3 2 4 5, 1 2 3 2 4 5, 1 2 3 2 4 5, and 1 2 3 2 4 5. The second staff begins with a dynamic *p* and includes fingerings 1 2 3 4 5, 1 2 3 4 5, 1 2 3 4 5, 1 2 3 4 5, and 1 2 3 4 5. The third staff includes fingerings 1 2 5, 1 2 5, 1 2 5, 1 2 5, and 1 2 5. The music is in common time.

Op. 599 N° 57

**Allegro**

30.

*p staccato*

*p cresc.*

*f*

*p*

*cresc.*

**Allegro**

31.

*p*

*cresc.*

*a) Original*

The image contains two sets of musical staves. The top set, labeled 'Op. 599 N° 57', consists of two staves for piano. The first staff uses treble and bass clefs with a key signature of one sharp. The second staff uses treble and bass clefs with a key signature of one sharp. Various dynamics like 'p', 'mf', and 'f' are indicated, along with fingerings such as '3 1', '5 2', '1 2 4', etc. The bottom set, labeled 'Op. 261 N° 20', also consists of two staves for piano. It starts at measure 31 with a key signature of one sharp. The first staff uses treble and bass clefs. The second staff uses treble and bass clefs. Dynamics like 'p' and 'cresc.' are shown, along with fingerings like '4 3 2 1' and '4 3 2 1'. A bracket labeled 'a) Original' is at the bottom left.

Sheet music for Op. 261 No. 19, page 17. The music is in 4/4 time, key signature of one sharp. The top staff starts with a dynamic *f*. Fingerings include 4, 2, 1 on the first note of a six-note run, and 5, 3, 2, 1 on the last note. The bottom staff begins with a dynamic *p*, followed by a measure of rests. Fingerings 5, 2, 1 are shown above the notes.

Allegro

Op. 261 N° 19

Sheet music for Op. 261 No. 19, page 17. The music continues in 4/4 time, key signature of one sharp. The top staff is labeled "32." and has a dynamic *p*. Fingerings 5, 4, 3, 2, 5, 4, 3, 2 are shown above the notes. The bottom staff has a dynamic *p* and fingerings 3, 5 above the notes.

Sheet music for Op. 261 No. 19, page 17. The music continues in 4/4 time, key signature of one sharp. The top staff has fingerings 4, 3, 2, 4, 4, 3, 2, 4 above the notes. The bottom staff has a dynamic *p* and fingerings 3, 5 above the notes.

Sheet music for Op. 261 No. 19, page 17. The music continues in 4/4 time, key signature of one sharp. The top staff has fingerings 3, 4, 1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, 4 above the notes. The bottom staff has a dynamic *p* and fingerings 3, 5 above the notes.

Sheet music for Op. 261 No. 19, page 17. The music continues in 4/4 time, key signature of one sharp. The top staff has fingerings 2, 3, 2, 1, 2, 3, 4, 5 above the notes. The bottom staff has a dynamic *f* and fingerings 5, 3, 2, 1 above the notes.

## Allegro

Op. 139 N° 19

33.

mf

cresc.

f

*mf*

*f*

Op. 261 N° 66

34.

## Allegro

p

*f*

Op. 599 N° 60

Allegro

35.

*f molto legato*

*Allegro vivace*

Op. 821 N° 22

36.

legato

*p*

*mf*

*Allegro moderato*

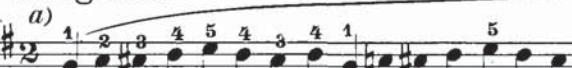
Op. 821 N° 28

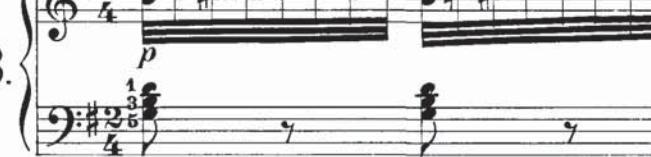
37.

*f legato*

**Allegretto**

38.

a) 

b) 

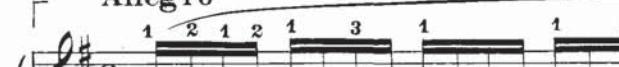




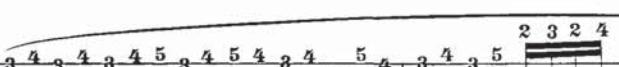


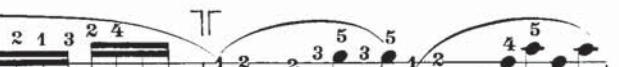
**Allegro**

39.

c) 

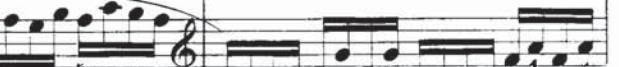


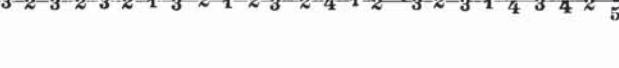


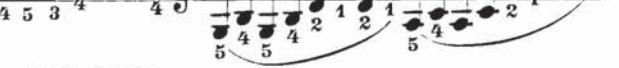


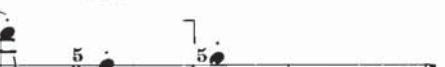




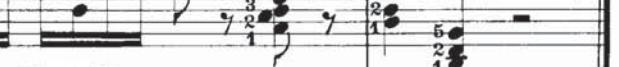






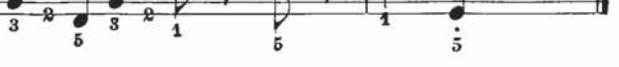














a) variante: 

Exemplo:



b) Repita as quatro ultimas fuzas de cada grupo, mais duas vezes.

c) Transporte meio tom abaixo, depois meio tom acima sem alterar o dedilhado.

Vivace

Op. 821 N° 9

40.

*p*

*5 legato*

Vivace

41.

*p legato*

42. *Allegro*

5 4 4 4 3 4 2 4 3 4 2 4 3 4 5 1  
2 3 4 5 3 4 2 4 3 4 2 3 4 5 1  
5 4 3 4 3 4 2 4 3 4 2 4 3 4 2 4  
p 5 4 3 4 2 4 3 4 2 3 4 5 2 3 4 2 4  
4 5 2 3 4 3 4 2 4 3 4 2 3 4 5 1  
5 3 4 2 3 4 3 4 2 4 3 4 2 3 4 5 1

Allegretto

43.

*f*

3 1  
4 2  
4 2  
3 1  
3 1  
5 4 3 5

4 2 1  
3 1  
4 2 1  
4 2 1

3 1  
5 2  
4 2 1  
5

*f*

1 2 3 4 5  
1 3 4 5  
1 2 3 4 5  
1 2 4 5  
1 2 4 5  
1 2 4 5

1 2 3 4 5  
1 3 4 5  
1 4 3 5  
5 3  
4 2

3 1  
5 2  
4 2 1  
5

Op. 599 N° 84

Allegro

44.

*f brillante*

44.      45.      46.      47.      48.      49.      50.      51.

52.      53.      54.      55.      56.      57.      58.      59.

60.      61.      62.      63.      64.      65.      66.      67.

68.      69.      70.      71.      72.      73.      74.      75.

76.      77.      78.      79.      80.      81.      82.      83.

84.

Allegro

45.

*p*

*legato*

*simile*

*cresc.*

*f*

*p*

*simile*

*cresc.*

*f*

Allegro

46.

*a) fp*

*a)* Como exercicio preparatorio, repita cada compasso varias vezes sem interrupção, salvo o 3º e 4º, e os ultimos, cujas repetições estão indicadas pelo signal. □ □

Op. 599 N° 65

**Allegro**

47.

Op. 599 N° 88

**Allegretto**

48.

Allegretto

Op. 599 N° 69

## Allegro vivace

Op. 599 N° 66

50.

*p scorrevole*

8.....

*Fine*

51.

## Vivace

Op. 821 N° 38

(5-4)

Sheet music for Op. 599 N° 92, page 31. The top section shows two staves of piano music with fingerings and dynamics like "cresc." and "f". The bottom section shows a continuation of the piece.

Allegro

Op. 599 N° 92

52. { *f con slancio*

Sheet music for Op. 599 N° 92, page 52. The page number "52." is at the top left. The title "Allegro" is above the first measure. The dynamic "f con slancio" is indicated. The music consists of four staves of piano music with various dynamics and fingerings.

## Allegretto vivace

Op. 821 N° 96

53.

*p*

## Allegro moderato

Op. 261 N° 113

54.

*p legato*

dim.

p

Op. 599 N° 70

Allegro

55. *f energico*

*p*

*f*

*p*

*f*

*mf*

*p*

*f*

*p*

Op. 599 N° 70

Allegro

56.

*p*

Allegro

57.

*f*

*simile*

*simile*

*simile*

*simile*

Op. 139 N° 32

Allegro moderato

58.

Allegro

59. { *f con brio*

Op. 599 N° 94

Allegro vivace

60. { *a) f legatissimo*

Op. 821 N° 69

*a)* Este estudo pôde ser repetido varias vezes sem interrupção, voltando do penultimo compasso ao primeiro.  
*b)* Para facilitar o encadeamento, basta substituir no penultimo compasso a ultima semicolcheia *Si* pelo *Mi* do terceiro espaço.